

eu tambem sou Israelita, do sangue de Abrahão, da tribu de Benjamin.

2 Não rejeitou Deos o seu povo, que elle conheceo na sua presciencia. Por ventura não sabeis vós, o que a Escritura refere de Elias: de que modo pede elle justiça a Deos contra Israel?

3 Senhor, matarão os teus Profetas, derribarão os teus Altares: e eu fiquei sózinho, e elles me procurão tirar a vida.

4 Mas que lhe disse a resposta de Deos? Eu reservei para mim sete mil homens, que não dobrarão os joelhos diante de Baal.

5 Do mesmo modo pois ainda neste tempo, segundo a eleição da sua graça, salvou Deos a hum pequeno número, que elle reservou para si.

6 E se isto foi por graça, não foi já pelas obras: doutra sorte a graça já não será graça.

7 Que diremos logo? senão que Israel não conseguiu o que buscava: e que os escolhidos o conseguirão: e que os mais forão obcecados:

8 Assim como está escrito: Deos lhes deo hum espirito de estupidez: olhos para que não vejam, e ouvidos para que não ouçam, até ao presente dia.

9 E David diz: A meza delles se lhes converta em laço, e em prizão, e em escandalo, e em paga.

10 Escurecidos sejam os olhos delles para que não vejam: e incurvado sempre o seu espinhaço.

11 Digo pois: Acaso tropeçarão elles de maneira que cahissem? Não por certo. Mas pelo peccado delles, veio a salvação aos Gentios, para incitallos á imitação.

12 Porque se o peccado delles são as riquezas do Mundo, e o menoscabo delles as riquezas dos Gentios: quanto mais a plenitude delles?

13 Porque comvosco fallo, ó Gentios: Em quanto eu na verdade for Apostolo das Gentes, honrarei o meu ministerio,

14 Para ver se d'algum modo posso mover á emulação aos da minha nação, e fazer que se salvem alguns delles.

15 Porque se a perda delles he a reconciliação do Mundo: que será o seu restabelecimento, senão huma vida restaurada dentre os mortos?

16 Se as primicias porém são santas, tambem o he a massa: e se he santa a raiz, tambem o são os ramos.

17 E se alguns dos ramos forão quebrados, e tu sendo zambujeiro, foste enxertado nelles, e tens sido participante da raiz, e do succo da oliveira,

18 Não te jactes contra os ramos. Porque se te jactas: tu não sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

19 Porém dirás: Os ramos forão quebrados, para que eu seja enxertado.

20 Bem: por sua incredulidade forão quebrados. Mas tu pela fé estás firme: pois não te ensoberbeças por isso, mas teme.

21 Porque se Deos não perdoou aos ramos naturaes: deves tu temer que elle te não perdoe a ti.

22 Considera pois a bondade, e a severidade de Deos: a severidade por certo para com aquelles, que cahirão: e a bondade de Deos sara contigo, se permaneceres na bondade: d'outra maneira tambem tu serás cortado.

23 E ainda elles, senão permanecerem na incredulidade, serão enxertados: pois Deos he poderoso para enxertallos de novo.

24 Porque se tu foste cortado do natural zambujeiro, e contra a tua natureza foste enxertado em boa oliveira: quanto mais aquelles, que são naturaes, serão enxertados na sua propria oliveira?

25 Mas não quero, irmãos, que vós ignoreis este mysterio: (para que não sejais sabios em vós mesmos) que a cegueira veio em parte a Israel, até que haja entrado a multidão das Gentes,

26 E que assim todo Israel se salvasse, como está escrito: Virá de Sião hum, que seja Libertador, e que desterre a impiedade de Jacob.

27 E esta será com elles a minha alliança: quando eu tirar os seus peccados.

28 He verdade que quanto ao Evangelho, elles agora são aborrecidos pos vossa causa: mas quanto á eleição, elles são mui queridos por amor de seus pais.

29 Porque os dons, e a vocação de Deos são immutaveis.

30 Porque assim como tambem vós em algum tempo não crestes a Deos, e agora haveis alcançado misericordia pela incredulidade delles:

31 Assim tambem estes agora não crêrão na vossa misericordia: para que elles alcancem tambem misericordia.

32 Porque Deos a todos encerrou na incredulidade: para usar com todos de misericordia.

33 O' profundidade das riquezas da sabedoria, e da sciencia de Deos: quão incompreensíveis são os seus juizos, e quão inextrutaveis os seus caminhos!

34 Porque quem conheceo a mente do Senhor? Ou quem foi o seu Conselheiro?

35 Ou quem lhe deo alguma cousa primeiro, para esta lhe haver de ser recompensada?

36 Porque delle, e por elle, e nelle existem todas as cousas: a elle seja dada gloria por todos os seculos. Amen.

CAPITULO XII.

Exhorta Paulo os Romanos a se offerecerem a Deos como victimas; a não se conformarem com este seculo; a conhecerem o que

Deos quer delles ; a serem sabios com moderação. Todos pois se devem ajudar mutuamente como membros d'hum mesmo corpo. Cada hum deve empregar os seus talentos a bem de todos. Sobre tudo os exhorta o Apostolo á caridade com os proximos, até chegarem a fazer bem aos que lhes fazem mal.

ASSIM que pela misericórdia de Deos, vos rogo irmãos, que offereçais os vossos corpos como huma hostia viva, santa agradável a Deos, que he o culto racional que lhe deveis.

2 E não vos conformeis com este seculo, mas reformai-vos em novidade do vosso espirito : para que experimenteis qual he a vontade de Deos, boa, e agradável, e perfeita.

3 Porque pela graça que me foi dada, digo a todos os que estão entre vós : Que não saibão mais do que convem saber, mas que saibão com temperança : e cada hum conforme Deos lhe repartio a medida da fé.

4 Porque da maneira que em hum corpo temos muitos membros, nias todos os membros não tem huma mesma função :

5 Assim ainda que muitos, somos hum só corpo em Christo, e cada hum de nós membros huns dos outros.

6 Mas temos dons diferentes segundo a graça que nos foi dada : ou seja profecia, segundo a proporção da fé,

7 Ou ministerio em administrar, ou o que ensina em doutrina,

8 O que admoesta em exhortar, o que reparte em simplicidade, o que preside em vigilancia, o que se compadece em alegria.

9 O amor seja sem fingimento. Aborrecei o mal, adheri ao bem :

10 Amai-vos reciprocamente com amor fraterno : Adiantai-vos em honrar huns aos outros :

11 No cuidado que deveis ter não sejais preguiçosos : Sede fervorosos de espirito : Servi ao Senhor :

12 Na esperança alegres : Na tribulação soffridos : Na oração perseverantes :

13 Soccorrei as necessidades dos Santos : Exercitai a hospitalidade.

14 Abençoai aos que vos perseguem : abençoai-os, e não os praguejeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegrão, chorai com os que chorão :

16 Tende entre vós huns mesmos sentimentos : Não blasonéis de cousas altas, mas accommodai-vos ás humildes : Não sejais sabios aos vossos olhos :

17 Não torneis a ninguem mal por mal : procurando bens não só diante de Deos, mas tambem diante de todos os homens.

18 Se pôde ser, quanto estiver da vossa parte, tendo paz com todos os homens :

19 Não vos vingueis a vós mesmos, ó carissimos, mas dai lugar á ira : porque

está escrito : A mim me pertence a vingança : eu retribuirei, diz o Senhor.

20 Antes pelo contrario, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer : se tem sede, dá-lhe de beber : porque se isto fizeres, amontoarás brazas vivas sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

CAPITULO XIII.

Todos devem obedecer aos Principes. O seu poder vem de Deos. O que lhes resiste, condemna-se. Elles não são para temer, senão aos máos. Deos lhes deo a espada para castigar. A consciencia nos obriga a estarmos-lhes sujeitos. Os tributos são devidos aos Principes por serem Ministros de Deos. Não se lhes devem negar os seus direitos. O amor do proximo he o complemento da Lei. O tempo da graça nos obriga particularmente a este amor. Este tempo he o tempo da luz, tempo inimigo do vicio, e destinado ás virtudes, e á imitação de Jesu Christo.

TODO o homem esteja sujeito ás Potestades superiores. Porque não ha Potestade, que não venha de Deos : e as que ha, essas forão por Deos ordenadas.

2 Aquelle pois, que resiste á Potestade, resiste á ordenação de Deos. E os que lhe resistem, a si mesmos trazem a condemnação.

3 Porque os Principes não são para temer, quando se faz o que he bom, mas quando se faz o que he máo. Queres tu pois não temer a Potestade ? Obra bem : e terás louvor della mesma :

4 Porque o Principe he Ministro de Deos para bem teu. Mas se obrares mal, teme : porque não he debalde que elle traz a espada. Por quanto elle he Ministro de Deos : vingador em ira contra aquelle que obra mal.

5 He logo necessario que lhe estejais sujeitos, não sómente pelo temor do castigo, mas tambem por obrigação de consciencia.

6 Porque por esta causa pagais tambem tributos : pois são Ministros de Deos, servindo-o nisto mesmo.

7 Pagai pois a todos o que lhe he dividido : a quem tributo, tributo : a quem imposto, imposto : a quem temor, temor : a quem honra, honra.

8 A ninguem devais cousa alguma : se não he o amor, com que vos ameis huns aos outros : porque aquelle, que ama ao proximo, tem cumprido com a Lei.

9 Porque estes Mandamentos de Deos Não commetterás adulterio : Não matarás : Não furtarás : Não dirás falso testemunho : Não cubicarás : E se ha algum outro mandamento, todos elles vem a resumir-se nesta palavra : Amarás a teu proximo, como a ti mesmo.